

Histórico

O Município de Corrente teve os terrenos divididos, em 1754, pelo engenheiro das Cortes Portuguesas José da Silva Balmar, por ordem do Rei de Portugal. Caetano Carvalho da Cunha adquiriu, através do requerimento, a Fazenda Corrente de Cima, com 6.300 braças, onde desenvolveu diversas atividades, datando daí o processo de povoamento.

Em 1860, foi criada a Paróquia de Nossa Senhora da Conceição.

O Município começou a se consolidar com a fundação da Igreja Batista de Corrente e a criação de escolas primárias, por influência de elementos de projeção política no cenário nacional, como Joaquim Nogueira Paranaguá e Benjamim Nogueira, que se destacaram nas campanhas abolicionista e republicana.

Em terras doadas à Missão Batista do Norte do Brasil, por algum de seus seguidores, em 1920 foi fundado o Instituto Batista Industrial, com a finalidade de divulgar a religião Batista e a instrução.

De 1922 a 1924, Corrente sofreu as conseqüências da ação de bandoleiros.

Em 1949, foi criado o Educandário Imaculada Conceição e, em 1953, o Ginásio São José.

Gentílico: correntino ou correntense

Formação Administrativa

Distrito criado com a denominação de Corrente, pela Resolução Provincial nº 500, de 07-08-1860.

Elevado à categoria de vila com a denominação de Corrente, pela Resolução Provincial nº 782, de 10-12-1872. Constituído do distrito sede. Instalado em 08-12-1873.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o município é constituído do distrito sede.

Pelo decreto estadual nº 1279, de 26-06-1931, o município de Corrente adquiriu o extinto município de Paranaguá.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o município é constituído de 2 distritos: Corrente e Paranaguá.

Por ato da constituição do estado, de 18-07-1935, desmembra do município de corrente o distrito de Paranaguá. Elevado novamente à categoria de município.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1960, o município é constituído do distrito sede.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.